

317

IMIGRANTES ALEMÃES E REVOLUÇÃO FARROUPILHA. *Leonardo Napp, Cesar A. B. Guazzelli* (orientador) Departamento de História, IFCH, UFRGS.

O presente trabalho inclui-se no projeto “Fronteiras e Fronteiriços: o Norte do México e o Rio da Prata na primeira metade do século XIX (1811-51)”. Os imigrantes germânicos, chegados ao Rio Grande do Sul em 1824, são raramente citados pela historiografia enquanto personagens envolvidos na Guerra dos Farrapos e em outros conflitos fronteiriços da 1ª metade do século XIX; no entanto, nos jornais farroupilhas “O Povo” e “O Americano” existem menções a respeito do envolvimento daqueles no movimento. A participação dos colonos segundo os jornais vão desde a intervenção direta destes no conflito nas duas facções envolvidas na Guerra dos Farrapos até o cumprimento de outras “funções” menos “heróicas” – convém mencionar o abastecimento de Porto Alegre realizado a partir de São Leopoldo. Este trabalho procura colocar em evidência a participação dos imigrantes nos conflitos que atingiam a província, e compreender os processos de inserção deste grupo, apontado como isolado e não contaminado pelo restante da sociedade brasileira, tendo desenvolvido uma organização social quase idílica de amor à ordem a ao trabalho.(FAPERGS).